



A ELABORAÇÃO DA SITUAÇÃO DE ESTUDO NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO E O USO DO LIVRO DIDÁTICO.¹

Rúbia Emmel², Maria Cristina Pansera-De-Araújo³. UNIJUI

Durante o Mestrado em Educação nas Ciências, realizei o Estágio de Docência na Graduação, no 1º semestre/2010, no Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, no componente Estágio Curricular Supervisionado IV: ENSINO DE BIOLOGIA I, sob supervisão. Os conteúdos abordados foram: as relações na Escola; Currículo de Biologia: significado e abrangência; recursos didáticos e pedagógicos; estudo do meio e preparação para o Estágio V, no Ensino Médio. A realização de uma intervenção pedagógica na graduação permite espaços para inserção e discussão de temas relevantes à formação e prática docente, como o uso do livro didático no conteúdo específico. O estágio de docência constituiu a oportunidade de atuar como docente no Ensino Superior, com as possibilidades de intervenção e observação das aulas. Entre as propostas, foi sugerido pela professora titular que os licenciandos trabalhassem nesta prática com a Situação de Estudo (SE), o que gerou muitas angústias neles, pois quando as estudaram, perceberam o quanto se diferenciava de outras propostas didáticas existentes. Assim todos se sentiram desafiados e após as observações, iniciaram o planejamento da SE, que exige a participação ativa dos sujeitos, a mediação na construção do conhecimento e, principalmente, a organização curricular de acordo com situações de vivência dos estudantes e professores. A SE pressupõe a vivência dos estudantes, superando, a crítica aos currículos tradicionais (PANSERA-DE-ARAÚJO; AUTH; MALDANER, 2007, p. 259). Para estes autores, a Situação de Estudo origina produção científica relevante por parte dos professores da universidade, da escola e dos licenciandos, sendo ainda fundamental o aceite dos estudantes da Escola Básica em participar desse processo inovador. Em questionário aplicado aos estudantes, perguntamos: Frente ao seu planejamento nesta Prática de Ensino em Biologia no Ensino Médio, junto ao professor/a titular da turma em que realizará a prática foi sugerido o uso do livro didático, como você trabalha com ele na situação de estudo? Para E3, a situação de estudo, permite trabalhar com o livro didático de forma contextualizada. O livro didático será pouco utilizado por E6, E7, E8, E9, E10, E11, E13. Alguns licenciandos fazem análise e pesquisa de atividades em livros didáticos: E5, E6, E8, E9, E10, E13, E14, E15, E16. Nos discursos dos licenciandos, o uso dos livros didáticos é pouco mencionado. Fracalanza (2006, p.166) afirma que cada vez mais o professor deixa de utilizar o livro como manual e passa a utilizá-lo como material bibliográfico de apoio a seu trabalho ou as atividades de estudantes. Contudo, Fracalanza (2006, p.167) traz que devido às deficiências na qualidade das coleções didáticas disponíveis, esse uso alternativo não parece ser estimulante nem deve ser estimulado. A contradição encontrada entre as respostas dos licenciandos ocorre ao interpretarem o “uso” como “adoção” do livro didático, mas o uso pode ser fonte de pesquisa, de referência, de constituição curricular, de sugestão de atividades. Para tanto, é preciso ter cuidado, pois os livros escolares exprimem a reelaboração dos conteúdos das diversas áreas de conhecimento a que se referem, mas o fazem de forma acentuadamente padronizada (FRACALANZA, 2006, p.178). Bizzo (1998) relata que o livro didático pode se caracterizar como facilitador do processo de ensino e inclusive contribuir na melhoria da prática docente. Porém, o professor não deve adotá-lo com exclusividade, selecionando os tópicos apresentados que estabeleçam interligações com sua realidade. A análise de livros didáticos nos



CT&I e SOCIEDADE

XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XV JORNADA DE PESQUISA
XI JORNADA DE EXTENSÃO

4 a 8 de OUTUBRO de 2010



cursos de formação de licenciados, dos pedagogos e de outras áreas, é fundamental, pois é encontrado na escola e precisa ser olhado com criticidade. É necessário que os cursos de formação continuada se preocupem com o livro didático, para suprir a lacuna existente.

¹ Estudo realizado no Curso de Mestrado em Educação nas Ciências da Unijuí.

² Bolsista da Taxa Capes, aluna do Curso de Mestrado em Educação nas Ciências, da UNIJUI.

³ Professora Doutora do Departamento de Biologia e Química, da UNIJUI; Professora do Curso de Mestrado em Educação nas Ciências, da UNIJUI